

# Parceiros para o turismo

JOÃO LUIZ TOVAR

Um dos setores mais importantes para a economia e geração de empregos e renda em nosso Estado vem sobrevivendo de ações no varejo. Nada profissional para que pudéssemos explorar as potencialidades oferecidas pelo Espírito Santo.

Pensando nisso, realizamos, há três meses, na sede do Sebrae-ES, o primeiro fórum sobre turismo, reunindo representantes de empresas privadas, agências de turismo, proprietários de hotéis e outros segmentos interessados em levar adiante ações mais concretas.

Desse fórum nasceu a idéia de buscarmos algo macro, com base num projeto que já existia, mas não saía do papel. Trata-se do projeto elaborado em 1994 pelo Governo do Estado, com a assistência de técnicos da Catalunha.

Tomando como parâmetro esse bom projeto que traça diretrizes para o turismo no Espírito Santo, dividindo o nosso Estado em quatro regiões – litoral Norte, litoral Sul, litoral Centro e região das montanhas –, foi assinado o convênio do Sebrae com a Aderes – órgão do Governo do Estado – para o qual o Sebrae investirá R\$ 313,2 mil.

Deveremos ter identificadas as ações a serem desenvolvidas, bem como os responsáveis por sua apli-

cabilidade, quer seja o Governo, quer seja a iniciativa privada.

Esse convênio também vai possibilitar o desenvolvimento de estudos e a necessária articulação para a atração e viabilização de investimentos em projetos visando à dinamização do setor, como um inventário da oferta turística de Vitória, treinamento de funcionários de bares e restaurantes e de taxistas.

Foram definidas ainda ações para o complexo turístico da Rodovia do Sol e para atrair investimentos para um hotel resort e um parque temático, além da criação de uma Escola Internacional de Hotelaria, entre outras.

Para “amarrar” essas ações, também consta do convênio a criação de um Convention Bureau, órgão que vai aglutinar diversas entidades públicas e privadas com o objetivo de definir quais as estratégias de marketing, entre outras medidas necessárias para o desenvolvimento do turismo no nosso Estado.

Falar de ações voltadas para o turismo significa juntar prefeituras,

Governo do Estado, empresários e agências de turismo. Mais do que isso: significa investir em infra-estrutura e na receptividade, hoje praticamente inexistentes no Estado.

No Espírito Santo, só para ilustrar, há falta de placas de indicação de parques e prédios históricos, de locais que distribuam mapas e de estandes de informação turística.

O Convention Bureau vai ser criado para se buscar essa identidade para o nosso Estado. Vai trabalhar a imagem do Espírito Santo nos outros Estados.

Mas para isso se concretizar, há muito trabalho a ser feito. Em São Paulo, por exemplo, existe o Convention Visitors Bureau, entidade de empresários formada para promover a cidade, e, mesmo assim, problemas são enfrentados – e muitos.

São Paulo recebe um turista rico e gastador, mas não consegue lucrar com isso. A maioria só permanece o tempo necessário para fechar um negócio ou participar de um congresso. Passar o fim-de-semana nem pensar.

Para isso, medidas estão sendo tomadas naquela cidade com o objetivo de consolidar a imagem cultural e gastronômica brasileira. As medidas

incluem uma campanha em emissoras de televisão, um projeto de colocação de placas e cursos de turismo para taxistas, PMs e estudantes.

Nós, aqui, estamos apenas iniciando um longo trajeto que, se bem-sucedido, fará com que o Espírito Santo deixe de ser apenas um ponto de passagem do turista. E todo o esforço concentrado valerá a pena.

Os resultados do estudo da Embratur mostram que, em todo o Brasil, o gasto médio diário dos turistas estrangeiros caiu de US\$ 77 em 1995 para US\$ 70 no ano passado. Mesmo assim, o país manteve a quinta posição entre as nações que mais recebem ingresso de recursos com turismo (US\$ 2,27 bilhões).

O que mostra que o turismo é a maior fonte de renda de empregos. E gerar empregos é uma das principais missões do Sebrae. Por isso, nos colocamos à disposição para realizar parcerias que serão sempre bem-vindas para o desenvolvimento do turismo e de toda a sociedade capixaba.

Um grande passo foi dado para tratar o turismo de forma profissional. Tudo está sendo possível graças à concentração de esforços e realização de parcerias, que vão nos proporcionar ações concretas e direcionadas.

■ JOÃO LUIZ DE MENEZES TOVAR  
é diretor-superintendente do Sebrae-ES